

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM GESTÃO DO
CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

RAFAELA SANTOS DA SILVA

**PROMOÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTO AO USO ADEQUADO DOS ANTI-
HIPERTENSIVOS À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTO
ANTÔNIO-AL**

Maceió
2024

RAFAELA SANTOS DA SILVA

**PROMOÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTO AO USO ADEQUADO DOS ANTI-
HIPERTENSIVOS À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTO
ANTÔNIO-AL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização Multiprofissional em Gestão
do Cuidado em Saúde da Família, da Universidade
Federal de Alagoas, como requisito parcial para
obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof. Iramirton Figuerêdo Moreira

**Maceió
2024**

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586p

Silva, Rafaela Santos da.

Promoção de informação quanto ao uso adequado dos anti-hipertensivos à população do município de Barra de Santo Antônio-AL / Rafaela Santos da Silva. – 2024.

20 f. : il.

Orientador: Iramirton Figuerêdo Moreira.

Monografia (Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família) – Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 19-20.

1. Hipertensão. 2. Anti-hipertensivos. 3. Atenção primária à saúde - Barra de Santo Antônio (AL). I. Título.

CDU: 616.12-008.331.1(813.5)

Folha de Aprovação

AUTORA: RAFAELA SANTOS DA SILVA

PROMOÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTO AO USO ADEQUADO DOS ANTI-HIPERTENSIVOS À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTO ANTÔNIO-AL

Projeto de Intervenção submetido ao corpo docente do Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, vinculado à Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, e aprovado em 25 de abril de 2024.



Documento assinado digitalmente
IRAMIRTON FIGUEREDO MOREIRA
Data: 10/08/2024 18:53:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Iramirton Figuerêdo Moreira, UFAL

Examinadora:



Documento assinado digitalmente
VERONICA DE MEDEIROS ALVES
Data: 10/08/2024 19:45:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Verônica de Medeiros Alves

Rafaela Santos da Silva

PROMOÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTO AO USO ADEQUADO DOS ANTI-
HIPERTENSIVOS À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTO
ANTÔNIO-AL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Multiprofissional em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, da Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof. Iramirton Figuerêdo Moreira – FAMED/UFAL

Banca examinadora

Profa. Dra. Verônica de Medeiros Alves, – EENF/UFAL

Aprovado em Maceió, em 25 de abril de 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Aspectos gerais do município.....	7
1.2 O sistema municipal saúde.....	8
1.3 Aspectos gerais da comunidade.....	8
1.4 O dia a dia do PSF.....	9
1.5 Estimativas rápidas.....	9
2 JUSTIFICATIVA.....	11
3 OBJETIVOS.....	12
3.1 Objetivo geral.....	12
3.2 Objetivos específicos.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
6 PLANO DE INTERVENÇÃO.....	14
6.1 Descrição do problema selecionado.....	15
6.2 Explicação do problema.....	15
6.3 Seleção dos nós críticos.....	16
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIA.....	18

RESUMO

A hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível definida por níveis pressóricos, em que os benefícios do tratamento (não medicamentoso e/ ou medicamentoso) superam os riscos. Trata-se de uma condição multifatorial, que depende de fatores genéticos/ epigenéticos, ambientais e sociais. O objetivo primordial do tratamento da hipertensão arterial é a redução da morbidade e da mortalidade cardiovasculares, logo, os tratamentos propostos devem não apenas reduzir a pressão arterial, mas também os eventos cardiovasculares fatais e não fatais e, se possível, a taxa de mortalidade. Foram identificados através das triagens de enfermagem os níveis pressóricos elevados em pacientes hipertensos, os mesmos já tinham prescrições medicamentosas para fazerem uso das medicações, e foi notado que a maioria não fazia o uso adequado e muitos deles não faziam a adesão dos medicamentos por relatarem que “minha pressão começou a normalizar e por isso parei de tomar as medicações de pressão”. A intervenção tem como objetivo elaborar um plano de ação que busque levar informações importantes quanto ao uso adequado dos anti-hipertensivos. Para isso serão realizadas palestras para os pacientes acompanhados no hiper-dia em sala de espera, visitas domiciliares, acompanhamento por ACS, panfletos, quadro explicativo, o máximo de informação possível que possa oferecer para os pacientes, com a finalidade de passar a informação sobre a importância do uso dos medicamentos anti-hipertensivos, pois é justamente ele que estabiliza a pressão arterial com isso mantendo-o sem riscos.

Palavra-chave: Hipertensão arterial, anti-hipertensivos, atenção básica.

ABSTRACT

Arterial hypertension is a chronic non-communicable disease defined by blood pressure levels, in which the benefits of treatment (non-drug and/or medication) outweigh the risks. It is a multifactorial condition, which depends on genetic/epigenetic, environmental and social factors. The primary objective of treating hypertension is to reduce cardiovascular morbidity and mortality, therefore, the proposed treatments should not only reduce blood pressure, but also fatal and non-fatal cardiovascular events and, if possible, the mortality rate. High blood pressure levels in hypertensive patients were identified through nursing screenings, they already had medication prescriptions to use the medications, and it was noted that the majority did not use them properly and many of them did not adhere to the medications because they reported that "My blood pressure started to normalize and that's why I stopped taking blood pressure medications". The intervention aims to develop an action plan that seeks to provide important information regarding the appropriate use of antihypertensive drugs. To this end, lectures will be held for patients monitored during the hyper-day in the waiting room, home visits, monitoring by ACS, pamphlets, an explanatory table, as much information as possible that can be offered to patients, with the aim of passing on information about the importance of using antihypertensive medications, as it is precisely this that stabilizes blood pressure, thus keeping it risk-free.

Key-words: Arterial hypertension, antihypertensives, antihypertensives in the primary care service.

1. INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) definida por níveis pressóricos, em que os benefícios do tratamento (não medicamentoso e/ ou medicamentoso) superam os riscos. Trata-se de uma condição multifatorial, que depende de fatores genéticos/epigenéticos, ambientais e sociais (Diretrizes Brasileiras de hipertensão arterial, 2020).

O objetivo primordial do tratamento da hipertensão arterial é a redução da morbidade e da mortalidade cardiovasculares, logo, os tratamentos propostos devem não apenas reduzir a pressão arterial, mas também os eventos cardiovasculares fatais e não fatais e, se possível, a taxa de mortalidade (BATISTA et al., 2020).

Nessa perspectiva, a não adesão ao tratamento farmacológico é definida como o abandono ou a irregularidade do uso das medicações prescritas pelo profissional de saúde. A cronicidade da HAS, associada ao caráter usualmente assintomático da patologia, justificam em grande parte as baixas taxas de aderência dos pacientes aos tratamentos medicamentosos propostos (RICARDO et al., 2020).

Nesse contexto, o tratamento com medicamento melhor tolerado colabora sobremaneira para a adesão do paciente à terapia anti-hipertensiva (THOMOPOULOS; PARATI; ZANCHETTI, 2016).

1.1 Aspectos gerais do município

Os aspectos gerais do município de Barra de Santo Antônio é uma cidade de Alagoas. Os habitantes se chamam barreenses. O município se estende por 138,4 km² e contava com 16.365 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 124,58 habitantes por km² no território do município.

Os municípios vizinhos são Paripueira, São Luís do Quitunde e Passo de Camaragibe, logo, Barra de Santo Antônio está situada 12 km a Sul-Leste de São Luís do Quitunde, a maior cidade nos arredores. Situado a 4 metros de altitude, Barra de Santo Antônio tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 9° 24' 58" Sul, Longitude: 35° 30' 33" Oeste. Como atual prefeita, Livia Carla da Silva Alvez encontra-se como gestora da cidade.

1.2 O sistema municipal de saúde

O sistema municipal de saúde fica sob responsabilidade da secretaria municipal de saúde de Barra de Santo Antônio e conta com 6 unidades de saúde da atenção básica, onde uma fica localizada na região da ilha da crôa que faz toda cobertura dessa população da ilha, e as outras cinco estão localizadas na parte maior da cidade, uma no povoado Santa Luzia, uma na entrada da cidade pegando toda região da fazenda, duas na região central da cidade, uma na região mais adentro da cidade, e no povoado Santa Rosa, onde ficam alguns quilômetros longe da cidade tem um postinho onde tem o apoio da unidade de saúde PSF Merovel 4, um Central de abastecimento farmacêutico (CAF), equipe multidisciplinar contando com o apoio de nutricionistas, psicólogas, assistentes sociais, profissional de educação física que atuam em uma academia da saúde, um centro de reabilitação com fisioterapeutas qualificado e equipe de epidemiologia.

1.3 Aspectos gerais da comunidade

Aspectos da comunidade onde a equipe do PSF 04 atua, está localizado na região alta da cidade, conhecida como Barra 1 em uma comunidade ao redor da UBS, abrangendo uma grande região próxima, que atende quase duas mil famílias. Atualmente a comunidade está sem saneamento básico, com duas escolas nas aproximações e uma creche.

No PSF comportam seis microáreas, onde duas são localizadas em uma pequena fazenda que contam com o apoio de dois Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os outros quatro ACS trabalham em suas microáreas, que está localizado na parte central da cidade, onde abrange uma grande quantidade de pessoas. A fazenda está localizada um pouco longe do PSF, tendo apoio de um pequeno posto para a população da fazenda. Além disso, a Unidade Básica de Saúde, PSF Dr Baltazar de Mendonça funciona na localidade, juntamente com a equipe de Saúde da Família Dr Baltazar de Mendonça da Unidade Básica de Saúde 04.

O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe funciona da seguinte forma, de segunda a sexta, das 08:00 às 15:00 horas, segue um cronograma de cada profissional. Os ACS realizam visitas domiciliares, fazendo levantamento e busca ativa

dos pacientes. Já as técnicas em enfermagem, uma fica na triagem e outra na sala de vacina, com demanda espontânea. A equipe conta também com 1 médica, 1 enfermeira, 1 dentista e 1 auxiliar bucal, 6 AC, 1 arquivista, 1 na recepção, 1 pessoal no serviço geral e 1 guarda municipal.

1.4 O dia a dia do PSF

A médica tem quatro dias na semana, sendo um dia de folga. Na segunda ela atender demanda espontânea, as terças é dia de hiperdia, quarta folga, quinta puericultura, pré-natal, sexta visita domiciliar. A enfermeira da unidade, segunda dia de pré-natal, terça dia de puericultura, quarta citologia, quinta folga, sexta visita domiciliar. A dentista da unidade, faz o cronograma dela de acordo com as necessidades, a cada quinze dias tem atendimento da nutricionista, psicóloga e visita domiciliar com a fisioterapia. Para complementar os serviços, a cada quinze dias são ofertados atendimentos odontológicos aos sábados. O dentista realiza dez atendimentos, buscando atender a população que não consegue ir no horário de rotina, pois a maioria dos pacientes trabalham e ficam impossibilitados de receber esse tipo de atendimento. Com isso, os pacientes são acolhidos e assistidos aos finais de semana.

1.5 Estimativa rápida

O presente estudo observou que um dos principais problemas de saúde do território e da comunidade são os níveis pressóricos elevados.

Quadro 1 - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde 4 Unidade Básica de Saúde Dr Baltazar de Mendonça município de Barra de Santo Antônio, estado de Alagoas

Principais problemas	Importância	Urgência	Capacidade de enfrentamento	Seleção
Risco cardiovascular	alta	9	parcial	2
Níveis pressóricos elevados	alta	9	parcial	1
Risco de infecção de sífilis	alta	8	parcial	4
Risco de AVC	alta	7	parcial	3

Legenda: *Alta, média ou baixa

** Distribuir 30 pontos entre os problemas identificados

***Total, parcial ou fora

****Ordenar considerando os três itens

2. JUSTIFICATIVA

A prevalência, incidência e gravidade da HAS podem estar relacionadas a fatores étnicos, genéticos, ambientais e os fatores socioeconômicos. Além disso, a elevação crônica da pressão arterial (PA) é reconhecida como um fator de risco independente, linear e contínuo para a doença cardiovascular. (KASSANDRA et al., 2017).

Nova medidas gerenciais e estratégias têm sido elaboradas pelos profissionais da APS, visando aprimorar o papel da equipe de saúde na promoção da saúde ao paciente hipertenso. Nesse contexto, conhecer o perfil clínico e sociodemográfico daqueles pacientes que podem estar mais propensos à baixa adesão terapêutica é fundamental para possibilitar a adequada elaboração de estratégias de intervenção clínica, terapêutica e educacional (DANTAS; RONCALLI AG, 2019; REINERS et al., 2013).

Estudos sobre a temática fazem-se relevantes para proporcionar o embasamento teórico que possibilite um direcionamento dos profissionais de saúde acerca das atitudes e estratégias que devem ser contempladas ao lidar-se com o grupo de pacientes portadores de HAS. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar na literatura científica os fatores de risco para baixa adesão ao tratamento farmacológico de HAS em pacientes atendidos em centros de APS (RICARDO et al, 2020).

Este trabalho se justificar por haver um grande índice de pacientes com os níveis pressóricos elevados, devido à falta de informação adequada quanto ao uso das medicações.

Pacientes hipertensos vêm apresentando pico elevado da PA devido ao não uso das medicações, ocasionando na maioria das vezes risco de AVC, e muitos caso de pacientes que vem a sofrer um AVC chegando a óbito.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Elaborar um plano de ação que busque levar informações importantes quanto ao uso adequado dos anti-hipertensivos.

3.2 Objetivos específicos

1. Melhorar os níveis pressóricos.
2. Diminuir os riscos de acidentes vasculares.
3. Conhecer às medicações anti-hipertensivos.

4. METODOLOGIA

Trata-se de um plano de intervenção para levar informação adequada para os pacientes hipertensos do PSF Merovel 04 do município de Barra de Santo Antônio-AL, onde há um grau de descompensação dos níveis pressóricos elevados.

Foram identificados através das triagens de enfermagem os níveis pressóricos elevados em pacientes hipertensos, os mesmos já tinham prescrições medicamentosas para fazerem uso das medicações, e foi notado que a maioria não fazia o uso adequado e muitos deles não faziam a adesão dos medicamentos por relatarem que “minha pressão começou a normalizar e por isso parei de tomar as medicações de pressão”.

Para organização desse trabalho foi utilizado o método do planejamento estratégico situacional/ estimativa rápida para deliberar o problema existente prioritário. Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica, onde foi utilizado os seguintes descritores: hipertensão arterial, anti-hipertensivos, anti-hipertensivos no serviço de atenção básica, fatores de riscos para HAS. Foi realizada a pesquisa através das bases de dados LILACS, Diretrizes Brasileiras de pressão arterial, Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Google acadêmico.

5. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A HAS é globalmente reconhecida como um importante desafio para a saúde pública, sendo um fator de risco significativo para o desenvolvimento de doenças cerebrovasculares, e isso a coloca como uma das principais responsáveis pela redução na qualidade de vida e na expectativa de vida da população. Além disso, a sua complexidade é decorrente de uma variedade de fatores e causas, que estão intrinsecamente relacionados ao estilo de vida, bem como a fatores genéticos e ambientais. (SILVA et al 2023).

No tocante ao diagnóstico, a avaliação inicial do paciente é realizada através da medição da pressão arterial. Quando realizada em ambiente hospitalar, deve ser feita em pelo menos duas ocasiões diferentes, espaçadas por intervalo de dias ou semanas. (OLIVEIRA et al., 2023).

A literatura aponta que a implementação do tratamento anti-hipertensivo pode ser realizada de duas maneiras, de forma isolada ou conjunta, a partir da prescrição de medidas farmacológicas e mudanças no estilo de vida (MEV). (SILVA et al., 2023).

A adesão ao tratamento, definida como a correta execução da prescrição do médico, incluindo alterações em medicamentos e/ou no estilo de vida, é um fator significativo no sucesso do tratamento. (BASTOS-BARBOSA et al., 2012).

A não adesão é identificada como a causa principal da Pressão Arterial (PA) não controlada, representando assim um risco significativo de eventos cardiovasculares. (BASTOS-BARBOSA et al., 2012).

Para que o controle e a adesão da HAS ocorram, torna-se importante que os profissionais de saúde sejam capazes de ir além do mero conhecimento dos fatores objetivos que influem nesse controle. Ou seja, os profissionais devem procurar conhecer, em profundidade, o modo como os sujeitos pertencentes a este grupo populacional percebem a doença e a terapêutica. (OLIVEIRA et al., 2013).

5.1 PLANO DE INTERVENÇÃO

Realizar palestras para os hipertensos em sala de espera, visitas domiciliares, acompanhamento por ACS, panfletos, quadro explicativo, o máximo de informação possível que possa oferecer para os pacientes, com a finalidade de passar a

informação sobre a importância do uso dos medicamentos anti-hipertensivos, pois é justamente ele que estabiliza a pressão arterial com isso mantendo-o sem riscos.

5.2 Descrição do problema selecionado

Através das consultas rotineiras onde os pacientes passam pela triagem foram identificados os níveis pressóricos elevados quanto ao uso inadequado ou o não uso dos anti-hipertensivos.

5.3 Explicação do problema selecionado

Durante a rotina de atendimento, os pacientes hipertensos em uso de medicações anti-hipertensivo, que passam pela triagem foi observado que os níveis pressóricos estavam muito elevados na maioria das vezes com urgências hipertensivas sendo encaminhados para urgência, com isso foi feita uma pesquisa para saber ao certo o que vem trazendo essa descompensação nos níveis pressóricos e através de conversas com os pacientes foi possível notar que os mesmos não faziam o uso adequado das medicações, deixavam de tomar pelo fator da pressão arterial está normal.

5.4 Seleção dos nós críticos

Quadro 2- Desenho das operações e viabilidade e gestão sobre o “nó crítico” relacionado ao problema “níveis pressóricos elevados” na população sob responsabilidade da equipe de saúde da família Dr Baltazar de Mendonça, do município de Barra de Santo Antônio, estado de Alagoas.

NÓ CRÍTICO	Nível de informação insuficiente para população.
Operação	Aumentar o nível de informação da população quanto ao uso adequado das medicações.
Projeto/ resultado esperados	Ta por dentro / população ter mais conhecimento quanto a importância da medicação.
Produtos esperados	Grupo dos hiperdias com reuniões quinzenal, educação em saúde permanente, ações de conscientização quanto ao uso das medicações.
Recursos necessários	Cognitivos: conhecimento sobre a HAS Organizacionais: organizar agendas quanto aos encontros, reuniões e ações.
Recursos críticos	Políticos
Viabilidade do plano: controle dos recursos críticos (atores/motivação)	Financeiro: apoio da equipe multidisciplinar da unidade para elaborar panfletos explicativos, lanche para uma educação em saúde na sala de espera.
Viabilidade do plano: ações estratégicas	Realizar reuniões com todos envolvidos
Responsáveis pelo acompanhamento das operações	Secretaria de saúde, coordenação geral da atenção básica e coordenação responsável pela unidade.
Prazo	Prazo de 10 meses.
Gestão do plano: processo de monitoramento e avaliação das operações	Enfermeiro, médico, ACS.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o propósito do trabalho é fornecer o máximo de informações adequadas em relação ao uso dos medicamentos anti-hipertensivos para esse público, que vem trazendo dados de níveis pressóricos elevados, além do não uso dos mesmos.

O apoio de toda equipe multidisciplinar é fundamental para sanar as dúvidas desse público, repassando informações seguras, com o objetivo de alcançar sempre mais pessoas, visto que, os profissionais da saúde são importantes veículos de informação, para promoção, prevenção e proteção da saúde.

É importante ressaltar, que o projeto tem um custo-benefício baixo, onde podemos executá-lo com eficiência sem prejudicar financeiramente a secretaria de saúde, visto que só precisamos da eficiência da equipe multidisciplinar da unidade.

Diante disso, o projeto busca melhorar a qualidade de informação para a população quanto a importância do uso das medicações anti-hipertensiva, com o intuito de promover uma qualidade de vida melhor, sem riscos e com qualidade, seguindo as orientações adequadas.

7. REFERÊNCIAS

BASTOS-BARBOSA, R. et al. Adesão ao Tratamento e Controle da Pressão Arterial em Idosos com Hipertensão. São Paulo, 2012.

BATISTA, V, G, L. et al. Prevalência de uso e fontes de obtenção de medicamentos anti-hipertensivos no Brasil: análise do inquérito telefônico VIGITEL. São Paulo, 2020.

CASSIA, M, A, C; SANTOS, C. Diagnostico de enfermagem da Nanda internacional nos trabalhadores com níveis pressóricos alterados de um supermercado do interior paulista. **Revista Hórus**, v. 6, n. 1, p. 138-150, 2011.

KASSANDRA, I, P, B. et al. Elevação de níveis pressóricos em uma comunidade quilombolas. **Revista Brasileira em promoção a saúde**. Fortaleza, 2017.

OLIVEIRA, L, L, S. et al. pacientes idosos sobre o tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Rio de Janeiro, 2013.

RICARDO, J, A, O. et al. Hipertensão arterial sistêmica na Atenção primária à Saúde. v. 13, n. 1. p. 02-03, 2020.

RYGOLL, J, L, F. et al. Prevalência do diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, do tratamento farmacológico e do não controle dos níveis pressóricos em adultos acompanhado na atenção primaria a saúde. 2022.

SANTOS, C, C. Diferença nos níveis pressóricos arterial Interbraços e interpernas. 2023.

SILVA, T, C, T. et al. Conhecimento, tratamento e controle da hipertensão arterial em indivíduos cadastrados na estratégia saúde da família de Mucugê, Bahia. Bahia, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileira de pressão arterial. **Arquivo Brasileiro de cardiologia**. 2020.